



2023

COMPUTADORES E SOCIEDADE

ELABORADO POR

GUILHERME SOARES

nº 62372

Licenciatura em Tecnologias de Informação
Questão 4.2

ENSAIO MÓDULO 3

Antes de falarmos da censura realizada pelo Facebook preciso explicar quais seriam os pensamentos em termos do imperativo Kantiano¹.

- **Imperativo Categórico:** Segundo Kant, a moralidade só é possível se as ações forem realizadas de acordo com os princípios que possam ser universalmente aceitos.
- **Formula da Lei Universal:** Diz que uma pessoa deve agir de tal maneira que a regra de sua ação possa ser universalizada sem contradição
- **Fórmula da Humanidade:** As pessoas devem tratar a humanidade, tanto em sua pessoa quanto na pessoa de qualquer outro, sem qualquer ter a intenção de atingir outro fim.
- **Reino dos Fins:** Termo para descrever uma sociedade ideal na qual todos agem de acordo com princípios morais universais.
- **Imperativo Hipotético:** Kant defende que a moralidade genuína deve ser livre de condições e motivada pelo dever, não por interesses pessoais.

Podemos usar por exemplo a **Fórmula da Lei Universal** e a **Formula da Humanidade** para formular uma legislação universal:

- **Fórmula da Lei Universal:** Se seguirmos a fórmula, tomando que uma pessoa só deve agir de tal maneira que a regra de sua ação possa ser universalizada sem contradição, podemos por exemplo emular a seguinte questão, “Seria aceitável universalizar a remoção de imagens de crianças afetadas por eventos traumáticos? ou “Seria aceitável retirar imagens que poderiam alertar as pessoas dos acontecimentos que ocorrem pelo mundo?”. Se a resposta for “não”, isso implicaria que a ação de remover tal imagem não é moralmente aceitável de acordo com a Fórmula da Lei Universal.

ENSAIO MODULO 3

- **Fórmula da Humanidade:** Esta formulação toma como princípio a importância de tratar bem as pessoas sem algum outro objetivo nas suas ações. Como dado no exemplo, remover uma imagem que documenta o sofrimento humano pode ser interpretado como uma ação que desrespeita a dignidade e a humanidade da realidade da pessoa retratada.
 - A remoção da mesma, destaca a seriedade da situação, em sua vez, a sua remoção pode ser interpretado que seria para evitar o desconforto da humanidade, em vez de reconhecer a sua condição como um fim em si mesma.

O exemplo seguinte que irei demonstrar, foi o do apresentador de talk show da Alt-right, Alex Jones, e seus programas de podcast InfoWars, que foi banido pelo Facebook em 6 de agosto de 2018. O incidente foi considerado o início da sequência de censura online, motivando a empresa Facebook a prestar justificações após a remoção das páginas de Jones, dizendo que violava as suas políticas sobre “violência gráfica” e “discurso de ódio”².

A situação levantou questões sobre a aplicação de políticas sobre os “discursos de ódio”, foi denotado depois que a exclusão do “discurso de ódio”, poderia ser inconsistente e que a remoção do InfoWars parecia ser desencadeada pela pressão pública, e preocupações foram levantadas sobre “regras obscuras” que regem a remoção de conteúdo em grandes plataformas, isso, devido à confirmação de Mark Zuckerberg (CEO do Facebook), que havia defendido a presença de Jones na plataforma, contrariando as “normas” da própria empresa.

ENSAIO MODULO 3

Poderíamos ligar essa parte do caso com o Imperativo Hipotético, que possivelmente, o post teria sido removido apenas pela pressão pública e não por ser o “correto”, ou o que pelo menos a empresa Facebook acharia “correto”, o que seria o comprovativo que o fizeram apenas com outros fins, que seria possivelmente agradar a maioria, mantendo-os a usar a sua plataforma. Ou que talvez, Mark Zuckerberg teria notado que a situação não correu como planeado e então, decidiu agir de novo com outras intenções, seja de atrair mais pessoas para a sua rede social ou até mesmo para agradar o grupo que não gostou das suas ações anteriores.

Por fim, no sentido de formular uma legislação universal tendo como base o imperativo kantiano, podemos propor regulações que enfatizem a transparência, responsabilidade e proteção de cada pessoa envolvida nos casos. Tais regulações deveriam de ser desenvolvidas por entidades externas, como por exemplo a UE (União Europeia), que já estão a desenvolver mediadas como o Regulamento dos Serviços Digitais (DSA) e o Regulamento de Mercados Digitais (DMA), que visam regulamentar plataformas digitais e impor regras mais estritas sobre a remoção de conteúdo ilegal ou prejudicial para as pessoas. Assim, existindo legislações universais criadas por entidades externas, não existem causas que podessem violar, por exemplo, a Formula da Humanidade nem a Fórmula da Lei Universal.

ENSAIO MODULO 3

- Sally Sedgwick. Fundamentação da metafísica dos costumes: Uma chave de leitura. Petrópolis: Vozes, 2017.
 - James Rachels. Os Elementos da filosofia Moral. São Paulo: AMGH, 2013.
 - Imperativo categórico | Filosofia na Escola. (2019, September 1). Filosofianaescola.com.
<https://filosofianaescola.com/moral/imperativo-categorico/>
 - Frederik Stjernfelt, & Anne Mette Lauritzen. (2020). Your Post Has Been Removed.
-